



### Trabalhos Científicos

**Título:** Quilotórax: Um Relato De Caso

**Autores:** EDSON ARTUR ROSSINI (HMMKB); MARIANE DE MELLO ROSSINI (UNISUL); LYARA S. SOMBRIO (UNISUL)

**Resumo:** O quilotórax, caracterizado por um acúmulo de linfa no espaço pleural, é uma causa pouco frequente, mas importante de derrame pleural. O termo quilo refere-se à aparência leitosa da linfa, devido ao seu conteúdo rico em gordura. Tal condição pode resultar tanto da obstrução, ou dificuldade de escoamento do quilo, quanto da laceração do ducto torácico, sendo suas causas mais comuns neoplasias, trauma, causas congênitas, infecções e trombose venosa do sistema da veia cava superior. Sua incidência tem sido da ordem de 0,25% a 0,5% nos casos de cirurgia torácica. Temos como objetivo relatar o caso de G.K.E., sexo feminino, natural de Itajaí. Paciente com diagnóstico intra-útero de derrame pleural, necessitando de um parto cesária em 06/06/2012. Mãe realizou pré-natal, com sorologias para rubéola e toxoplasmose IgG positivas. Criança nasceu com 34 semanas e 2 dias, pesando 2.985g (AIG) com insuficiência respiratória aguda, em anasarca. Apgar 3 e 5, necessitando de intubação orotraqueal. Realizado punção pleural na sala de reanimação, com saída de aproximadamente 50 ml de líquido pleural. Evolui com inúmeros pneumotórax, necessitando de aproximadamente 10 punções pleurais. Iniciou um quadro infeccioso sendo tratada com Ampicilina e Gentamicina, melhorando o quadro. Em seu quinto dia de vida teve piora da função renal, sendo reduzido o volume hídrico e acrescentado Furosemida, aliviando o quadro. Criança se apresentou normal, eupneica, saindo da ventilação mecânica e ficando apenas em tenda de oxigênio, foi iniciada alimentação, evoluindo para um quadro de quilotórax e infecção por Klebsiella e Enterobacter. Foi realizada drenagem pleural bilateral, drenando entre 200-300 ml por dia. Iniciou com distúrbio hidroeletrólítico, com predomínio de hiponatremia. Criança começou a entrar em um quadro de desnutrição grave, acidose metabólica e hiponatremia irreversíveis, entrando em óbito depois de 1 mês e 11 dias de vida.